

Serviço de Depósito Legal
Biblioteca Pública



JORNAL do ALGARVE

ANO 3.º

SÁBADO, 9 DE JANEIRO DE 1960

N.º 146

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO

EDITOR: MANUEL RODRIGUES ALVARES

DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839

AVENÇA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

OS FRUTOS DA ESTÉTICA

por ROCHA DE SOUSA

Para tornar racional o homem sensível, o único caminho a seguir é começar por fazer dele um homem estético. — SCHILLER

É TALVEZ aspecto principal das minhas convicções, ou provavelmente o significado de uma função optimista que persisto em atribuir à estética, este sentimento que me leva, ainda que consciente de possíveis dúvidas, a apadrinhar este juízo sumário de Schiller.

O CASO dos arrastões espanhóis

PESCADOR é um despretegiado da sorte, tantas são as contrariedades que se lhe deparam na humilde e honrosa profissão. Uma delas, é o caso dos arrastões espanhóis, que, contrariamente ao que está escrito na convenção internacional, não respeitam as bóias de sinalização dos pequenos barcos portugueses, destruindo-lhes assim os aparelhos de pesca com as suas possantes redes. Rara é a semana em que não dá entrada na Delegação Marítima da Fuseta e, muitas vezes, na Capitania do Porto de Olhão, uma participação feita por uma caçadeira, contra arrastões ou «parellas» do país vizinho.

ESTÁ NO ALGARVE

O SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

CHEGOU ontem à noite a Lagos a fim de durante o dia de hoje estudar e apreciar as importantes obras que estão ali a decorrer, o sr. eng. Arantes e Oliveira, o qual preside amanhã em Sagres a uma importante reunião da comissão do Algarve para as comemorações henriquinas.

Conclui na 6.ª página

SERÃO DE LOUVAR TODAS AS MEDIDAS DO GOVERNO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS CONSERVEIROS DE LAGOS

NOS tempos que decorrem os corações dificilmente pulsam perante as necessidades alheias. Há, infelizmente, que recorrer à força governativa.

Lagos, desde tempos distantes, tem como principal actividade a indústria de conservas de peixe, cujas fábricas por conveniência própria, com mais ou menos dificuldades, se foram instalando em zonas que deviam ser condenadas para o efeito.

Tempos passaram e o Governo entendeu e muito bem distinguir Lagos com algo que atestasse o valor histórico da cidade, tendo

Conclui na 6.ª página



O majestoso castelo de Silves que foi alcácer de Al-Motamid Ben Abed

SILVES VAI FINALMENTE HOMENAGEAR O REI-POETA AL-MOTAMIDE BEN ABED

HOSPITAL REGIONAL de Faro

EDIFÍCIO do Hospital Regional de Faro, que se encontra em estudo, deve importar em catorze mil contos, devendo a construção ser feita por conta das dotações do Orçamento Geral do Estado.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Ministro da Educação Nacional

O sr. prof. eng. Francisco Leite Pinto, ilustre ministro da Educação Nacional, enviou-nos um cartão de boas-festas, gentileza que agradecemos, retribuindo os seus bons desejos.

Igualmente nos enviaram cumprimentos de boas festas, os quais retribuimos com amizade, os srs. eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos; eng. Armando da Palma Carlos, chefe da Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos; dr. José António Madeira, eng.-geógrafo e astrónomo do Observatório de Lisboa; Francisco Guerreiro Barros, presidente da Câmara Municipal de Loulé; Rogério da Conceição Baptista e esposa; Oliveira Brás Machado; Manuel António

Continua na 4.ª página

Visado pela delegação de Coimbra

CÔNSUL DE ESPANHA EM FARO

EM substituição do sr. Angel de la Mora, foi nomeado cônsul de Espanha em Faro, o sr. Afonso Dias Pacheco, que desempenhava idênticas funções na Baía (Brasil).

Conclui na 4.ª página



Esta senhora parece disposta a subir a escada mas tem assim uns ares de quem nos consulta sobre se deve subir ou estar quieta, conservando a desembaraçada atitude que todos podem apreciar. E simultaneamente podem apreciar também o seu elegante vestido, original de Rappano's, executado em lã preta e cinzenta. E agora, minha senhora, pode subir. Por isso é que lhe lançaram a escada.



Ainda estamos no princípio do Inverno e já os diligentes arquitectos da moda apresentam os modelos primaveris. Da colecção de Jean Barthelet fazem parte estes dois chapéus que são feitos de palha grossa de cor branca ou crua. As mulheres de Loulé que trabalham em palha e cuja habilidade manual é notória, talvez consigam imitar estes modelos, utilizando a empreita. Era uma boa partida a pregar, durante o Entrudo louletano, aos modistas parisienses.

O MELHOR MEIO DE PUBLICIDADE DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA ALEMÃES SÃO OS JORNAIS

AOS QUAIS, EM 1958, CONFIARAM ANÚNCIOS NO MONTANTE DE SEIS MILHÕES E 801 MIL CONTOS

MUNIQUE — Nos últimos anos observa-se na República Federal da Alemanha um fenómeno altamente significativo: a curva das despesas realizadas no domínio da propaganda comercial é mais acentuadamente ascendente do que as curvas da produção e da renda nacional. Em 1952 gastaram-se na propaganda 565 milhões de marcos. No ano seguinte esta cifra subiu para o dobro (1.173 milhões de marcos) para atingir em 1958 a soma imponente de 1.670 milhões de marcos. Tudo leva a crer que estas despesas continuem a subir. No sector da propaganda comercial a República Federal da Alemanha veio ocupar o terceiro lugar, precedida apenas pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha.

Os anúncios em jornais continuam a ser o instrumento de propaganda preferido ou, pelo menos, aquele que absorve as maiores somas. Na estatística correspondente, esta modalidade da propaganda figura em primeiro lugar com 991,4 milhões de marcos (seis milhões e 801 mil contos), seguem os anúncios em revistas ilustradas com 556,4 milhões de marcos. Na pu-

Conclui na 4.ª página

«Até amanhã, meu filho!» de ANTÓNIO MACHEIRA

POR iniciativa do sr. José Pinheiro Macheira, entrou esta semana no prelo o livro «Até amanhã, meu filho!» que reúne as produções literárias, novelas, contos e crónicas, do seu malogrado irmão António Macheira, falecido prematuramente e que foi prestante e brilhante colaborador do Jornal do Algarve. O livro é ilustrado pelo artista olhanense Joaquim Nardo.

Conclui na 4.ª página



Capitão do mar e guerra José Salvador Mendes

VALIOSO TRABALHO SOBRE A PESCA DO ATUM DA AUTORIA DO SR. COMANDANTE JOSÉ SALVADOR MENDES

PUBLICOU, em tempos, Jornal do Algarve uma série interessantíssima de artigos, um verdadeiro estudo, sobre a pesca do atum, da autoria do nosso comprouviano e ilustre oficial da Armada, sr. capitão-de-mar-e-guerra José Salvador Mendes, estudo esse que foi bastante apreciado e discutido nos meios ligados à pesca do precioso escómbrido.

Temos agora em nosso poder um novo estudo do competente marinheiro, o qual sugere proces-

sos novos de lançamento e orientação das armações com o fim de «tentar levar as empresas de pesca a melhorar quanto antes o estado actual das suas armações, a bem da colectividade, visto a posição em que elas se encontram presentemente se prestar a sérias preocupações».

É um estudo consciencioso sobre o problema angustiante das armações algarvias e estamos convencidos que do trabalho magnífico do sr. comandante Salvador Mendes extrairão proveito as actividades ligadas a uma pesca outrora tão rica e ultimamente ameaçada na sua sobrevivência.

Brevemente Jornal do Algarve começará a publicação da valiosa série de artigos com os quais, mais uma vez, o ilustre oficial honra as páginas deste jornal.

Cumprimo-nos noticiar também a separata que o sr. comandante Salvador Mendes fez de um seu

Conclui na 4.ª página

«O SÉCULO»

ENTROU no 80.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Século», um dos mais prestigiosos e populares órgãos da Imprensa diária do País. Ao seu director, sr. João Pereira da Rosa e ao director-adjunto, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, apresentamos os nossos cumprimentos, extensivos a todos os que trabalham no importante jornal.

OS NORUEGUESES preparam-se para pescar atum na África do Norte

ESTÁ a proceder a estudos, com vista à pesca do atum na costa da África do Norte, o navio oceanográfico norueguês «Johan Njort», o mais moderno do mundo do seu tipo. O barco é um autêntico laboratório, possuindo, além de todo o material indispensável para investigações, uma série de garrafas Nansen próprias para obter amostras de água a qualquer profundidade e nas quais se averigua o número de microrganismos que constituem o plancton. Como se sabe, é este a base da alimentação de certas espécies. A sua presença e constituição condicionam portanto os cardumes. Por meio de sondas electrónicas pode averiguar-se o tamanho do peixe e a densidade dos cardumes, obtendo-se também outras informações indispensáveis ao fim em vista. Toda a equipagem, incluindo os biólogos, é formada por pescadores.

Os cientistas, que há pouco abandonaram Tanger, pretendem estudar o movimento do atum no Atlântico que demora dois meses a chegar às costas da Noruega. É possível que, concluídos os estudos, os noruegueses vão pescar na costa ocidental de África, sendo sua pretensão que o governo marroquino os autorize a montar armazéns-frigoríficos em Tanger, Casablanca, Dacar, Agadir e Port Etienne. Também os japoneses pretendem instalar em Tanger frigoríficos para explorar a reexportação de atum para Itália.

Os estudos do «Johan Njort», que desloca 700 toneladas e tem uma tripulação de 42 homens, não deixarão de interessar os pescadores da costa vasca e da Bretanha que todos os anos enviam as suas flotilhas de atuneiros para Dacar e Abidjan.

Entre nós deve o facto não despertar o mínimo interesse porque de há muito metemos as mãos nos bolsos e demos aos outros pulso livre para enriquecerem e ajudarem à ruína da nossa indústria de atum que é (por-

Conclui na 4.ª página

Posse da Junta Distrital

COM a presença de várias individualidades e sob a presidência do chefe do distrito, realizou-se o acto de posse dos membros da Junta Distrital à qual preside o sr. dr. José Correia do Nascimento que presidia também à extinta Junta de Província.

A saúde é a maior riqueza

A CERA DO OUVIDO

A cera do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos a tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que ouvir mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acumulação de cera no ouvido.

Loulé... em retrato



TOMOU posse da presidência da Câmara, o sr. Francisco Guerreiro Barros, que durante mais de um sexênio exerceu idênticas funções na capital do distrito. Da sua acção, resumam as crónicas, se escreveu mais um capítulo de boa administração municipal.

Temos a certeza de que, sob a sua proficiente orientação, os problemas mais instantes e vitais do concelho vão ser encarados com objectivismo, vontade de acertar e desejo de perfeita realização.

Sabemos que não é próspera nem fácil a situação económica da Câmara, pejada de encargos e ónus que absorvem a quase totalidade das suas receitas, mas confiamos que o novo presidente saberá, com as brilhantes qualidades de administrador de quem tem dado provas, orientar e enfrentar uma situação que se antolha muito comprometida. Estão os destinos do Município entregues em boas mãos e isso deve tranquilizar os espíritos louletanos. Demos ao novo presidente toda a colaboração e ajuda de que precisar, pois a sua experiência de administrador, é garante de que as não daremos em vão.

A INDÚSTRIA de palma de Loulé, perderia todo o seu valor no dia em que fosse utilizada uma máquina para a urditura da teia.

O exemplo da obra de palma é inaplicável ao da palma, porque da primeira não se faz exportação para o estrangeiro e há largo consumo no País. A segunda vive agora uns momentos de euforia porque animou a exportação para os países onde se aprecia a obra de artesanato.

Estava à beira da ruína o negócio da palma para o País, quando se iniciou a exportação; porque a crise não é de produção mas de colocação.

O inglês, o alemão ou o americano compram a obra de palma como «handicraft of palmleaves» e esta tem como concorrentes poderosíssimos a China e o Japão.

Os preços animam no Verão, no tempo das colheitas, em que o artigo é escasso e desce no Inverno quando toda a gente trabalha na sua confecção, e a produção aumenta. Não faltam aqueles povos bem apetrechados de ricas indústrias de plástico, cartão e papéis de celofane, embalagens para os seus produtos e, se compram as alfafas ou cestas de palma, é apenas por as considerarem artigo curioso de artesanato e até como complemento de vestuário feminino.

Aliás, este artesanato chega a ser bastante remunerador, nomeadamente

BARCO

Compra-se. Próprio para motor fora de borda. Leve, até 4 metros, em bom estado. Carta a J. Araújo, Apartado 3 — Algoz.

NOVAS UNIDADES para a frota de pesca

de Vila Real de Santo António

INDUSTRIAL de pesca e conservas sr. José António Ritta, de Vila Real de Santo António, valorizou a sua importante frota de pesca com a aquisição das traineiras «Toluis», «Nidia» e «Tozé».

O ATRASO DA EXPEDIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA DE LISBOA PARA O ALGARVE

A CERCA da nossa reclamação sobre os atrasos de expedição da correspondência de Lisboa para o Algarve, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que os seus serviços estudam soluções, mesmo de carácter provisório, que possam impedir as perdas de expedição, pelos correios da noite, de algumas das correspondências depositadas nos receptáculos depois das 17 horas.

O problema só pode ter solução definitiva quando for possível reunir, nos serviços postais de Lisboa, condições técnicas superiores às actuais.

Todos os esforços continuam a ser praticados para atenuar o mais possível as anomalias verificadas.

LÃS PARA TRICOT CASA A. NETO RAPOSO

Sempre a primeira a apresentar as últimas novidades em cores e preços

Tipos: SHETLAND — BOKLET — CONFETTI — PENSES INGLESA E ESCOCESA

TEMOS AUSTRALIANA PURA LÃ DESDE 120\$00 CADA QUILO

Praça dos Restauradores, 13-1.º, Dr. Telef. 26501-LISBOA

Peçam amostras (Enviem-se encomendas à cobrança)

Nem o Museu Regional de Lagos

ESCAPOU À VORAGEM DOS MALFEITORES

LAGOS — Nos últimos tempos tem Lagos vivido momentos de sobressalto, pela audácia de malfeitores, por ora ignorados, que a horas mortas se introduzem em casas que de antemão marcaram para os seus feitos revoltantes.

Não há muitos dias, constou que no Cinema Império houvera um furto de mais de 5.000\$00, e anteriormente, muitos outros em estabelecimentos comerciais, visando apenas dinheiro.

Agora foi o Museu Regional, onde além de dinheiro que existia no gabinete do director e caixas de esmolas da igreja anexa, retiraram do museu alguns revólveres, moedas de prata de uma colecção valiosa e grande número de chaves.

Conclui-se que a quadrilha planícia novos assaltos pois só assim se explica o furto de chaves. Impõe-se policiamento nocturno de forma a evitar casos desta natureza, e averiguações tendentes a descobrir os autores destas proezas, que, além dos prejuízos que causam, alarmam o povoação, que tem direito a dormir descansada.

A G. N. R. algo faz, mas verifica-se que não é bastante para deter os malfeitores que tanto poderão ser da localidade como estranhos.

A transmissão de poderes à nova Junta de Freguesia de Santa Maria de Lagos — Com a presença dos paroquianos que alguma coisa têm feito por Lagos, previamente convidados pelo presidente da junta cessante, da freguesia de Santa Maria, realizou-se a transmissão de poderes à junta eleita para o quadriénio 1960-1963.

O acto presidido pelo sr. dr. Clarinha, paroquiano que goza de merecida reputação, marcou, no meio locobrigense e constituiu um estímulo aos que se prestam ao desempenho de cargos até certo ponto ingratos.

O presidente da junta cessante usou da palavra e referiu-se à necessidade de uma sede mais espaçosa onde ao menos se pudesse instalar uma biblioteca que tendesse a aumentar o número de paroquianos úteis à colectividade. Focou a necessidade de todos serem atendidos sem distinção de classes, porque só assim se poderá cumprir a lei e oferecer a sua colaboração à nova junta.

O sr. dr. Clarinha manifestou o desejo de que se prosiga a bem de Lagos por uma colaboração íntima entre todos, posto que os agora rendidos podem amanhã voltar aos seus postos sem que tal represente menos atenção pelos que saíram ou pelos que entraram.

Finalmente, usou da palavra o presidente da junta empossada que prometeu procurar servir o melhor que lhe fosse possível, pois estava disposto a trabalhar leal e desinteressadamente com os seus colaboradores para que justiça se faça — C.

F. J. Marçal Périé

MÉDICO-CIRURGIÃO ALCANTARILHA

Ausente no estrangeiro até 15 de Janeiro



A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA. LISBOA - PORTO - FARO

Construção do hotel de Monte Gordo

CONFORME determinação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, foi posto em praça, na quarta-feira, o terreno para a construção do hotel de Monte Gordo, o qual foi adjudicado pela importância de 18.976\$80 à firma Sousa Uva & Aguilhar, Lda. e Domingos Sancho de Sousa Uva. As condições do concurso impõem que o hotel esteja construído e a funcionar em 1 de Agosto do corrente ano.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr. João da Silva Nobre
Em consequência de um acidente sem importância mas que o impressionou profundamente, encontra-se doente com gravidade o médico sr. dr. João da Silva Nobre, figura prestigiosa de algarvio e grande amigo das classes pobres. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Partidas e Chegadas
Com seus filhos, sr. eng. Rui Ramires Sanches, D. Maria de Lurdes e D. Maria Eduarda Ramires Sanches de Azevedo Mendes, nora, genro e netos, estiveram na Quinta da Aroeira (Cacela) a passar a festa do Ano Novo, o sr. eng. Francisco Ortigão Gomes Sanches e esposa. Partiu de avião para os Açores o sr. eng. José Maria Teixeira Farrajota Cavaco, director da CONSIL — Centro Consultivo Químico Industrial, Lda, que vai inspecionar os trabalhos que aquela organização tem em curso nas Ilhas Adjacentes. Estiveram em Vila Real de Santo António, com pequena demora, os srs. prof. dr. José Francisco Ramos e Costa e esposa; coronel eng. Alfredo de Sousa Ghira, esposa e filho Alfredo; e eng. João Le Cocq Abeças, vice-presidente da Junta Nacional dos Frutos, com sua esposa e filhos.

Com sua família, passou a quadra festiva na sua propriedade de Alcaria (Castro Marim) o sr. dr. José Isidro Farrajota Rocha. Estiveram em Lisboa as nossas assinantes sr.ª D. Maria Luisa Serafim e D. Maria Luisa da Silva Fernandes.

Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Manuel de Jesus Monchique, funcionário da Direcção de Estradas do Distrito de Setúbal; Miguel de Jesus Ferramacho, Estanislau Miguel da Conceição e Silva, José Borges Salas, e, com sua esposa e filha, o sr. Manuel António Caldeira.

Também esteve em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso assinante sr. Virgílio Vicente Ramos Machado. Regressou a Armação de Pera a nossa assinante sr.ª D. Catalina Vieira Rodrigues, que esteve internada no hospital de Loulé, onde foi submetida a uma operação de emergência.

Estiveram em Castro Marim os srs. dr. Joaquim Vas Palma, acompanhado de sua esposa e filhos, e Custódio Afonso Anastácio, nossos assinantes em Monchique e Faro. A fim de passar as festas do Ano Novo com seus pais, esteve em Vila Real de Santo António o sr. José Limon da Silva Cavaco.

O nosso assinante em Algos sr. José Severino Cabrita, já se encontra completamente restabelecido do acidente de que foi vítima.

Com curta demora, esteve em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. Artur de Moura, presidente da Câmara Municipal de Alcoutim.

Encontra-se em S. Brás de Alportel, de visita a sua família, o sr. dr. António Sancho.

Fixou residência na Cova da Piedade o nosso assinante sr. Osvaldo Nunes Barão.

A fim de passar a época festiva com seus filhos, foi a Lisboa o nosso amigo sr. José de Lima, industrial de metalurgia na Vila Pombalina. De visita a seu irmão, sr. dr. José Ortigão Gomes Sanches, passou a quadra festiva em El Almendro (Espanha) a sr.ª D. Maria Teresa Ortigão Gomes Sanches.

Encontra-se em Lisboa, onde passará uma temporada, a sr.ª D. Ilda Cristo da Graça.

Esteve em Lisboa, com curta demora, o nosso amigo sr. Fabricio Pessanha Barbosa.

Gente nova
No Pavilhão da Família Militar, em Lisboa, deu à luz uma menina, a sr.ª D. Maria Manuela dos Santos Martins Carmona Costa, esposa do nosso amigo sr. tenente Fernando Jordão Carmona Costa e neta do também nosso amigo sr. Emídio Gonçalves Costa, comerciante em Lisboa. Mãe e filha encontram-se bem.

Teve o seu bom sucesso em Faro, dando à luz uma menina, a sr.ª D.

BARATO A COMPETIDORA

de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da República, 16 - TAVIRA

Adquiriu quase todo o «stock» de lanifícios da Fábrica Patrício e Balsemão (da Guarda) e como tal apresenta a V. Ex.ª, a baixos preços, os maravilhosos padrões deste fabrico, excelente qualidade.

Artigos 100% lã australiana a preços de verdadeiro reclamo. Quer V. Ex.ª um bom fato, por preço acessível? Faça uma visita a esta casa, pois comparará tempo e dinheiro. Também temos um completo sortido de algodões, etc., etc. — Veja por favor!...

Maria José da Palma Brito Baptista, esposa do sr. Laurentino José da Silva Baptista, funcionário da Hidráulica do Guadiana. Em casa de seus pais, na Luz de Tavira, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ivelte Lusía da Luz Cabeçudo, casada com o sr. Joaquim Daniel Evangelista, empregado da Caixa Geral de Depósitos, em Faro.

Pedido de casamento

Em Silves, foi pedida em casamento a sr.ª D. Letícia Isabel Mascarenhas Neto Cardoso, filha da sr.ª D. Letícia Adelaide Mascarenhas Neto Cardoso e do sr. dr. João Rocha Cardoso, para o sr. tenente Orlando José Sequeira da Silva, do Grupo Divisionário de Carros de Combate, em Santa Margarida, filho da sr.ª D. Maria Tomás Sequeira da Silva e do sr. Adelino Francisco da Silva.

Casamentos

Na igreja matriz de Boliqueime realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Vicente do Nascimento, funcionária dos C. T. T. em Silves, filha da sr.ª D. Maria das Dores e do sr. Alexandre João do Nascimento, com o sr. Horácio Cabrita Carlos Costa, filho da sr.ª D. Maria Paulina Cabrita Costa e do sr. José Carlos Costa. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Adrião João do Nascimento e esposa, e pelo noivo, seus pais.

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Nampula (Moçambique), realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Laura Canelas de Assunção, filha da sr.ª D. Laura Vieira Canelas de Assunção e do sr. Martinho Rodrigues de Assunção, com o sr. Carlos Alberto Vieira Soares.

Na igreja de S. Tiago, em Almada, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Graciele C. Guerreiro, filha da sr.ª D. Maria dos Remédios Cavaco Guerreiro e de Joaquim Guerreiro Colajo, já falecido, com o sr. Joaquim do Carmo Fernandes, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Parreira Fernandes e do sr. Joaquim Fernandes. Apadrinharam o acto, pela noiva, o sr. Eduardo José Raposo, presidente da Câmara Municipal de Mértola, e sua sobrinha, menina Maria de Lurdes Raposo Palma, e, por parte do noivo, seu cunhado sr. José Joaquim Zacaria, e sua tia sr.ª D. Francisca José Parreira.

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, em Faro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Isabel Maria Ortigão de Mello Sampayo, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Magalanes Ramalho Ortigão de Mello Sampayo e do sr. coronel Manuel Villena de Mello Sampayo, com o sr. eng. Eduardo Tomás Rua de Freitas Guimarães, filho da sr.ª D. Laura Teixeira Rua de Freitas Guimarães e do sr. capitão Matias de Freitas Guimarães. Apadrinharam o acto os pais dos noivos. O novo casal fixa residência em Alhandra.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 1 a 6 de Janeiro

ENTRADAS: Portugueses «São Macário», de 1.039 ton.; «Mira Terra», de 562 ton., e «Zé Manel», de 962 ton., de Lisboa, vazios; Portugueses «Terceirense», de 1.295 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; Italiano «Annalisa», de 500 ton., de Leixões, com carga em trânsito; Portugueses «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio.

SAÍDOS: «Silva Gouveia», com minério, para Lisboa; «Koralle», com alfarroba, para Avonmouth; «Maria Christina», com enxofre, para Lisboa; «São Macário», com minério, para Lisboa; «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Terceirense», com sal e postes de cimento, para os Açores; «Annalisa», com conservas e cortiça, para Génova; «Zé Manel», com minério, para Lisboa.

Pároco de S. Pedro, de Faro

ASSUMIU as funções de pároco da freguesia de S. Pedro, de Faro, o rev. António do Nascimento Patrício, que desempenhava iguais funções na vizinha cidade de Tavira.

Importante empréstimo para melhoramentos em Tavira

CÂMARA Municipal de Tavira foi autorizada pelo sr. ministro das Finanças a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 6.500 contos, destinado à realização dos seguintes melhoramentos: 3.100 contos, para a aquisição e urbanização da Horta de El-Rei; 2.500 contos, para a electrificação do concelho; e 900, para a aquisição e urbanização do terreno destinado à construção de um bairro das Caixas de Previdência.

LOTAS ALGARVE

de 30 de Dezembro a 6 de Janeiro

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:	
Vulcão	14.088\$00
Audaz	11.780\$00
Kaulito	11.700\$00
Refrega	11.620\$00
Norte	10.880\$00
Flor do Sul	5.850\$00
Conceicanita	5.450\$00
Agadão	4.780\$00
Amazona	4.620\$00
Triunfante	5.250\$00
Pérola do Guadiana	5.190\$00
Maria Rosa	2.480\$00
Liberta	2.110\$00
Infante	1.600\$00
Flor do Guadiana	920\$00
Janita	840\$00
Total	95.128\$00

Olhão

TRAINEIRAS:	
Sr.ª da Saúde	7.050\$00
Clarinha	5.980\$00
Amazona	5.450\$00
Restauração	5.200\$00
Praia Amélia	1.250\$00
Total	18.850\$00

Tavira

Artes diversas	60.961\$00
----------------	------------

Santa Luzia

Artes diversas	25.057\$50
----------------	------------

de 31 de Dezembro a 6 de Janeiro

Albufeira

Artes diversas	20.802\$00
----------------	------------

de 1 a 6 de Janeiro

Lagos

TRAINEIRAS:	
N.ª Sr.ª de Pompeia	15.545\$00
Gracinha	12.435\$00
N.ª Sr.ª da Graça	1.190\$00
Total	27.170\$00

Quarteira

Artes diversas	104.755\$00
----------------	-------------

de 29 de Dezembro a 6 de Janeiro

Portimão

TRAINEIRAS:	
Gracinha	41.871\$00
N.ª Sr.ª de Pompeia	41.200\$00
Pérola do Oceano	35.800\$00
Sol	17.000\$00
Milita	15.040\$00
Farihão	9.850\$00
Sr.ª do Cais	9.670\$00
Cristina Leote	9.500\$00
Cine	8.250\$00
Mirita	6.700\$00
Costa Azul	6.667\$00
S. Flávio	5.780\$00
Rio Tavira	5.590\$00
Maria Benedito	4.850\$00
Borges do Rego	4.530\$00
La Rose	4.200\$00
Fóia	3.750\$00
Lua Nova	3.750\$00
Flora	2.050\$00
Estrela de Maio	1.890\$00
Pérola do Barlavento	1.940\$00
Maria Sérgio	1.750\$00
Leozinho	1.180\$00
Nicete	1.150\$00
Pérola Algarvia	1.140\$00
Afrifana	1.100\$00
Oca	620\$00
Total	244.048\$00

ECONOMIA

Até 20 do mês passado a pesca transaccionada em Vigo atingiu o montante de 737.560.545 pesetas

Durante o ano findo e até 20 de Dezembro, foram vendidas na lota de Vigo, o maior centro piscatório da Península, 75.751 toneladas de peixe, incluindo mariscos, que atingiram a soma impressionante de 737.560.545 pesetas. Agosto foi o mês de maior rendimento, mas não o que registou mais volumosas capturas. Pescaram-se no citado mês 7.301 ton. que renderam 80.135.203,50 pesetas, devendo a albacora ter contribuído com um apreciável quinhão para este rendimento. O mês de maior volume de pesca foi o de Outubro, com 11.937 ton. que foram transaccionadas por 74.288.064 pesetas. A abundância de sardinha, espécie que durante anos andou afastada da costa galega, se atribuiu o volumoso rendimento da lota do Berbés, porque efectivamente no ano findo a sardinha afluíu em cardumes maciços. No ano de 1958 as capturas totalizaram 64.263.536 quilos, que renderam 616.940.181,70 pesetas.

Da pesca do ano findo as fábricas de conservas adquiriram 12.875 ton. e as indústrias de fumados, secos e salgados, 13.026 ton. O restante foi consumido na região e exportado em fresco. Esta exportação concretizou-se em 42.066 ton.

Cine-Foz

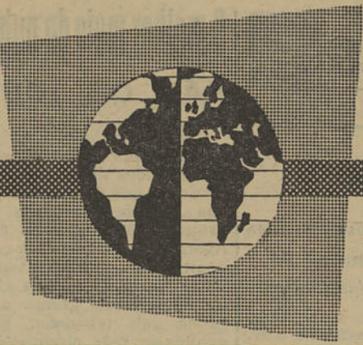
Vila Real de Santo António

DOMINGO, o extraordinário filme russo *Romeo e Julieta*, com Galina Ulanova e o «Ballet de Moscovo». (Para 12 anos).

TERÇA-FEIRA, *Preciso de dinheiro*, com Pedro Infante. (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, sensacional programa duplo, com os filmes *Retalhos da vida* e *Coração ingrato*. (Para 17 anos).

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

OS CAMPOS PETROLÍFEROS BASE DE COMUNIDADES HUMANAS

AS inúmeras famílias que vivem hoje em centros habitacionais, construídos em redor dos campos petrolíferos, estão bem longe de passar pelas provações suportadas pelos pioneiros da pesquisa de petróleo, que dormiam, desafortunadamente, em barracas

petrolíferos. Tudo bem diferente do que era outrora. Na realidade, para que as mulheres e os filhos dos técnicos e operários que trabalhavam na pesquisa e extração do petróleo pudessem viver junto deles, foi necessário construir casas que satisfizes-

dos. A chuva, que cai sempre com grande abundância, destrói as fundações de areia fina, pelo que se recorreu ao emprego do asfalto no revestimento das superfícies.

Na primeira fase da existência do campo petrolífero de Seria, empregaram-se na construção das habitações materiais obtidos localmente. Os «bungalows» tinham a estrutura de junco, as paredes eram construídas por folhas de palmeira, e os telhados de colmo.

Quando se quis dar maior durabilidade a esses «bungalows», começou-se a empregar a pedra, o tijolo e a madeira. Mas a pedra tinha de ser transportada por mar, de muito longe, e não era possível fabricar localmente os tijolos suficientes. Madeira havia bastante, mas o seu transporte era complicado, pois tinha de vir a flutuar, rio abaixo. Por último, escasseavam operários especializados.

Perante tais dificuldades, adoptou-se um tipo especial de material de construção: o «sifofoam», cimento preparado com o auxílio de um agente espumante, que o torna leve e lhe dá características de isolamento superiores às dos tijolos.

Esta e outras inovações permitiram não só uma construção económica, rápida e duradoura, como a instalação de comunidades em locais aparentemente inhóspitos.



Blocos de edifícios, construídos em Port Harcourt (Nigéria), para residência do pessoal da Shell que trabalha naquela longínqua área.

de campanha ou em «roulottes».

Assiste-se, nos nossos dias, a um fenómeno social bem curioso e significativo: a formação de comunidades humanas, verdadeiras cidades, que têm como base os campos

sem as condições climáticas locais. Tornaram-se também indispensáveis escolas, hospitais, centros de recreio e lojas. Formaram-se assim, pouco a pouco, casas comunidades petrolíferas, ligadas aos demais centros urbanos por estradas, propositadamente construídas, e ainda por comunicações aéreas, fluviais e marítimas.

Uma das mais antigas comunidades petrolíferas é a de Seria, no Bornéu britânico.

ANEDOTAS

O artista espera, há uma hora já, que o grande empresário se digne recebê-lo. Até que chega o momento e o artista precipita-se pelo gabinete. Senta-se e anuncia:

— Tenho um número sensacional para lhe apresentar... Eu...

— Nada de discursos! — interrompe o grande empresário. — Que sabe fazer?

— Imito os pássaros...

— Isso não! — exclama furioso o grande empresário. — Basta de imitadores! Não quero mais imitadores! Desapareça!

— É pena! — diz tristemente o artista que se levanta da cadeira, agita os braços, dá duas voltas no ar em voo planado e desaparece de facto pela janela.

Dois naufragos andam sobre uma jangada à deriva há três semanas.

Um deles, num momento de desespero, grita: «Meu Deus! Tenho sido um mau filho, um mau marido, um bêbado, um gastador, mas, se me salvares, prometo...»

— Não prometas nada — grita-lhe o companheiro. — Já estou a ver terra ao longe...

Um par de recém-casados entra num hotel americano e dirige-se ao elevador para subir aos aposentos que lhe estão reservados.

À entrada do elevador, crusa-se com uma loura espumante, que diz para o noivo:

— «Hello darling!»

Silêncio glacial.

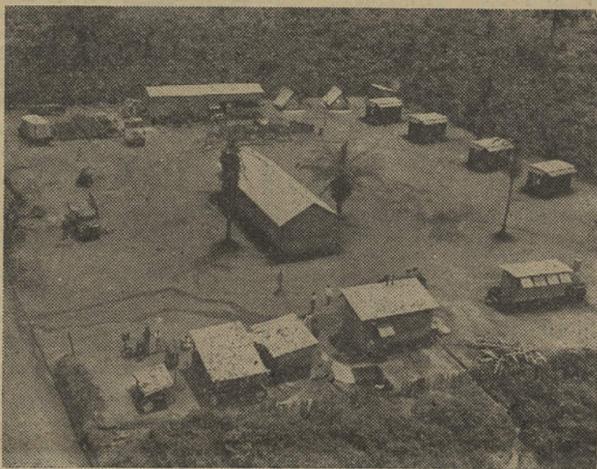
Quando, finalmente, os jovens esposos se encontram sós, a noiva, furiosa, interroga:

— Quem era aquela «beleza»?

— Por amor de Deus, querida! — respondeu o marido, com um ar aborrecidíssimo. — Não me faças perguntas... Já basta o trabalho que vou ter para lhe explicar a tua presença aqui!

Papá micróbio, furioso com o barulho que fazem os seus dois filhos, microbiosinhos, grita-lhes:

— Se continuam a não me deixar dormir, mando-os para os rins fazer cálculos!



Um acampamento para os técnicos que se ocupam na prospecção do petróleo na Nigéria.

Foi em 1929 que, após anos de insistentes pesquisas geológicas, se descobriu petróleo naquela região. A exploração, já muito adiantada a quando da invasão japonesa, durante a II Grande Guerra, foi completamente interrompida pela destruição das instalações.

Em 1945, terminada a guerra, tudo foi reconstruído. E essa reconstrução incluiu alojamentos de carácter permanente para o pessoal, quer técnico quer de escritório e armazém e para os operários.

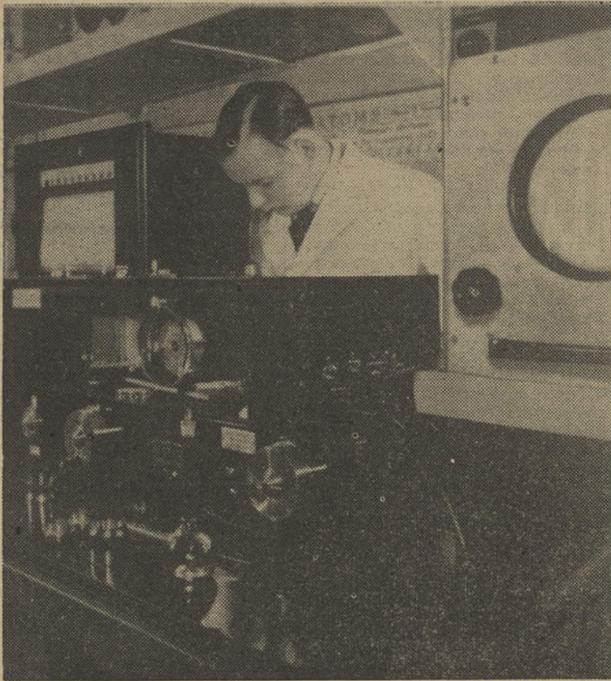
Surgiu assim a cidade de Seria. O terreno em que assenta foi conquistado à selva. Abriram-se também estradas, cuja construção e manutenção é difícil, já que a densa vegetação tropical invade, rapidamente, os espaços desobstruí-

NOVA ENCOMENDA DO GRUPO ROYAL DUTCH/SHELL A ESTALEIROS NAVAIS PORTUGUESES

A perfeição e a eficiência da nossa construção naval e as condições de concorrência em que se apresenta têm levado o Grupo Royal Dutch/Shell a encomendar, sucessivamente, em estaleiros portugueses, barcos para seu serviço não só em Portugal como em vários pontos do mundo.

A última encomenda, feita há dias aos Estaleiros Navais do Mondego por intermédio da Shell Portuguesa, é a de uma unidade de 400 toneladas que se destina à Companhia subsidiária daquele Grupo na Venezuela.

A SHELL NO MUNDO



Um espectrómetro de raios infra-vermelhos para estudar a estrutura das moléculas dos hidrocarbonetos e orgânicas, usado na investigação científica de produtos químicos e petrolíferos.

EM LONDRES FORAM «DESVIADOS» em 1958 26.000 AUTOMÓVEIS

Mais de quinhentos automóveis são roubados, semanalmente, em Londres, sem que a polícia o possa evitar.

Segundo a Scotland Yard, há três espécies de gatunos: 1) os que roubam automóveis para os venderem imediatamente; 2) os que utilizam o carro roubado para dar algum golpe; 3) e os que querem dispor de um transporte a uma hora em que não há comboios eléctricos ou autocarros, sendo estes os mais numerosos.

As fechaduras dos carros não oferecem segurança, pois os gatunos dispõem sempre de um magnífico jogo de chaves que lhes permite abrir qualquer porta de automóvel dos modelos correntes. É curioso que os gatunos pertencentes ao terceiro grupo costumam abandonar os carros algumas semanas depois, até que se apoderem de outros.

Em 1930, a polícia londrina já decidira tomar providências enérgicas contra os ladrões de automóveis. Então eram roubados apenas 75 carros por semana. Mas durante o ano de 1937 foram roubados 6.000 automóveis. Esse número subiu em 1957, para 15.000; o «record» foi, porém, estabelecido em 1958, em que o número de roubos se elevou a uma média de 500 carros por semana, ou seja um total de 26.000 carros.

SERVINDO A LAVOURA GENERALIDADES SOBRE NEMÁTODOS E FUMIGANTES DO SOLO

pelo eng.-agr. EDUARDO CAUPERS

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

O que são nemátodos ou angúilulas das plantas? — São minúsculos vermes que atacam normalmente as raízes. Encontram-se, aos milhões, no solo, em todos os países do mundo. Não se vêem normalmente a olho nu, pelo que passaram despercebidos durante milhares de anos; só recentemente se tomou consciência da importância dos estragos causados pelos nemátodos que atacam as plantas. Para ilustrar esta afirmação basta dizer que, em 1933, apenas eram conhecidas 365 espécies de nemátodos das plantas; em 1952, já 3.400 espécies diferentes tinham sido classificadas como parasitas das plantas.

Quais as plantas mais sensíveis ao ataque de nemátodos? — Praticamente todas as plantas desde a pequena erva à árvore secular. São contudo as plantas cultivadas em regime intensivo as que, normalmente são mais sensíveis ao ataque de nemátodos. Assim, a batata, o tomate, o pepino, a couve, o melão, a melancia, a cebola, a beterraba, o chá, o ananás, o tabaco, a banana e os citrinos são das culturas que mais frequentemente sofrem com o ataque de nemátodos.

Quais os sintomas do ataque de nemátodos? — São normalmente sintomas que se podem confundir facilmente com o efeito da falta de humidade no solo: plantas murchas e amareladas. Nas plantas atacadas por certo tipo de nemátodos (género Meloidogyne, muito comum nos tomateiros) notam-se também fortes nodosidades nas raízes.

O que são fumigantes do solo? — São produtos voláteis que, injectados no solo, podem combater uma série de pragas (fungos, bactérias, nemátodos, etc.). Estes produtos, uma vez injectados no solo, libertam vapores altamente tóxicos para os nemátodos e outros parasitas.

Variadíssimos produtos têm sido utilizados como fumigantes do solo. Em 1920 foi experimentada pela primeira vez a cloropicrina (que liberta gases lacrimogénios); tal tratamento é contudo extremamente dispendioso. Em 1940 experimentou-se o brometo de metilo com grande êxito; o seu uso é no entanto muito perigoso pois que se trata de um produto incolor, inodoro, muito volátil e extremamente tóxico. Em 1941 apareceu o D-D (mistura de dicloropropano e dicloropropileno) cujo uso se generalizou em muitos países; é actualmente o nemátocida mais utilizado em todo o mundo. Em 1945 apareceu o dibrometano, mais conhecido por EDB, também com resultados muito satisfatórios no combate a certo número

de nemátodos. Ultimamente têm aparecido, especialmente nos E. U. A., numerosos tipos de nemátocidas, mas todos ou quase todos estes, ainda se podem considerar numa fase de experimentação.

Por que se torna necessário preparar previamente o terreno a tratar? — A fim de permitir a fácil e rápida difusão dos vapores do fumigante torna-se necessário que o terreno tenha sido lavrado e gradado, e não apresente grandes sulcos nem torrões. O interior de um torrão compacto não é atingido pelos vapores do fumigante; por outro lado, num terreno mal preparado, os vapores do fumigante libertam-se para a atmosfera demasiado rapidamente sem que se mantenham no solo o tempo suficiente para serem eficazes.

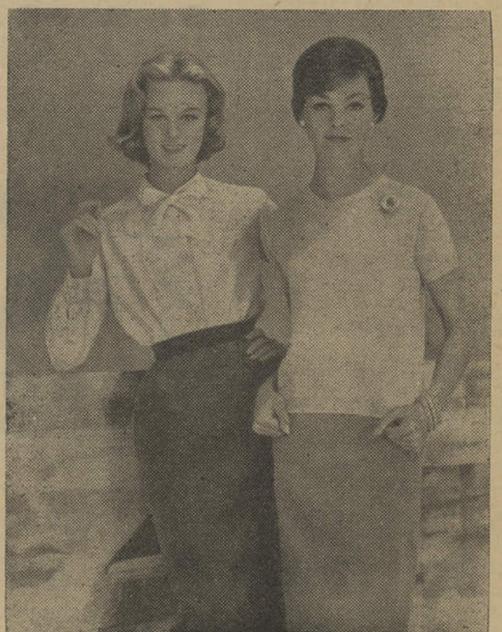
Por que se torna necessário que o terreno esteja em sação quando do tratamento com um fumigante do solo? — Num terreno demasiado encharcado os vapores de fumigante não conseguem espalhar-se devidamente no solo; se o terreno estiver muito seco pode

acontecer que o fumigante se liberte para a atmosfera com demasiada rapidez, sem ter portanto tempo para actuar. Por outro lado muitos nemátodos parecem ser mais susceptíveis a certos fumigantes desde que o teor de humidade do solo não seja demasiado baixo.

Quais serão os tipos de nemátodos mais frequentes em Portugal? — Sabe-se da existência da angúilula da raiz da batateira (um nemátodo do género Heterodera) nos concelhos de Moita, Montijo, Barreiro, Póvoa de Varzim, Bragança e Montalegre.

Os nemátodos que provocam nodosidades nas raízes do tomateiro e de outras plantas (nemátodos do género Meloidogyne) têm sido identificados em numerosos pontos do nosso País. Suspeita-se também da existência de nemátodos nas nossas culturas de cebola, melão, pepino, melancia, citrinos, vinhas, etc.

Pouco a pouco, à medida que em Portugal se for tomando consciência do problema dos nemátodos, é provável que venham a generalizar-se as fumigações do solo que, já hoje, muitos lavradores não dispõem.



Conjuntos — saia e blusa — apresentados por dois elegantes modelos parisienses.

Damas

46

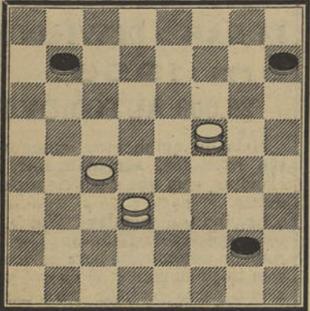
Coordenador:
Artur de Matos Marques

Correspondência:
Av. D. João I, 20-3.º, Dto. — Almada

Proposição inédita n.º 91
por Amadeu Martins Coelho
— Boliquireme

(Abraçando amistosamente o sr. Biscaia)

Br. 1 p. 2 d. — Pr. 3 p.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. (11)-15-(18). Pr. 5-25-28.

OS NORUEGUESES

preparam-se para pescar
atum na África do Norte

Conclusão da 1.ª página

que até este momento não desapareceu) uma das mais antigas do mundo.

Ainda não perdemos a esperança de vermos os barcos japoneses aqui ao largo do Algarve a encher os porões!

VENDE-SE

Casa em Monte Gordo (para demolir), bem situada.
Resposta a esta Redacção.

ALUGUER DE CAMIONETA

Compra-se 50 ou 100 kms.
Resposta ao Largo do Mercado, 54, telefone 386 — FARO.

O melhor meio de publicidade SÃO OS JORNAIS

Conclusão da 1.ª página

bilidade por cartazes gastaram-se 67,9 milhões de marcos. Ao contrário do que se observa nos Estados Unidos e noutros países, a propagação pela rádio é bastante reduzida. As despesas correspondentes ascendem apenas a 42,4 milhões aos quais haveria acrescentar 12 milhões gastos na propagação pela televisão. Este facto explica-se pela circunstância de a maioria das empresas de rádio da Alemanha serem entidades de utilidade pública que se negam a pôr as emissoras ao serviço da propagação. O desenvolvimento muito modesto deste ramo e os preços extremamente elevados exigidos pelas poucas estações que emitem programas acompanhados de propagação, todos eles muito breves, impediram ainda que neste sector da publicidade se colhessem experiências suficientes, capazes de atrair maior número de firmas interessadas em colocar os seus produtos.

A cifra total das despesas com publicidade e propagação, incluindo todos os ramos e modalidades foi em 1958 de, números redondos, 2,5 biliões de marcos. A linha ascendente das despesas confirma a conclusão, à qual se chegou em vários países, de que a propagação aumenta em determinada relação ao aumento da oferta de mercadorias e ao acréscimo do poder de compra.

No «Congresso da Propaganda» realizado recentemente em Munique, no qual participaram 2.200 especialistas de propagação da Alemanha Ocidental assim como numerosos hóspedes estrangeiros, analisaram-se as várias modalidades da propagação. Apresentaram-se comunicações sobre a importância da propagação moderna para a expansão das vendas na actual fase evolutiva da economia. Os peritos consideram a propagação uma das modalidades da produtividade económica com a missão especial de estabelecer uma ligação entre a produção e o consumo e de animar a vontade de consumir pelo fomento das possibilidades de colocar as mercadorias.

Vários oradores declararam em Munique, aduzindo farta argumentação e documentação, que a qualidade e o preço razoável não bastam para assegurar a venda de um artigo. Ainda para mais, a mecanização, a racionalização e a falta de mão-de-obra impõem a fabricação de grandes séries, cuja colocação só é possível mediante uma propagação intensa. A criação do Mercado Comum Europeu e a maior cooperação internacional intensificarão sem dúvida alguma, a competição. Será imprescindível recorrer em grau cada vez mais elevado à propagação eficiente.

Carl Mallinger

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO



MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
Serve-se à chávina e vende-se a peso em todo o País

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — Lisboa

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Conclusão da 1.ª página

Caldeira e esposa; Manuel Duarte Guerreiro e família; Manuel Miranda Ribeiro Alves; José dos Santos Valentim, residente no Rio de Janeiro; os nossos prezados colaboradores: Manuel dos Santos Cabanas, João de Deus e João Arroube Correia; a direcção da Casa do Povo de Conceição de Tavira e a Editorial Aster.

Natal dos presos da cadeia comarcã de Vila Real de Santo António

A exemplo dos anos anteriores e por iniciativa do sr. chefe da secretaria judicial do Tribunal de Vila Real de Santo António, foram angariados, junto de alguns beneméritos, donativos no montante de 657\$, que permitiram adquirir vestuário, tabaco, conservas e pão, destinados a proporcionar algum conforto na quadra festiva aos presos indigentes da cadeia comarcã da mesma vila.

A festa do Natal dos pescadores da Fuseta

FUSETA — Os Serviços Sociais da Casa dos Pescadores, levaram a efeito uma festa dedicada aos seus associados, na sede do Sport Fuseta e Benfica, cuja sala foi propositadamente ornamentada para o efeito.

Ao sarau compareceram o sr. tenente Carlos Pacheco Pinto, delegado da Junta Central das Casas dos Pescadores, e sua esposa; o director escolar, sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira e sua esposa; o sr. dr. Delfim Branco Pata; o rev. Américo Gomes dos Santos e numerosíssimo público, que encheu por completo a sala.

Depois de se ter assistido ao «Auto do Natal», por um grupo de alunos das escolas masculinas e femininas da Fuseta e de se ter ouvido o coro das Católicas Filhas de Maria, dirigido pelo rev. Américo Gomes dos Santos, acompanhado a órgão pela menina Terezinha Batista, fez uma palestra a sr.ª D. Maria Francisca dos Reis Picoito, enviada especial pelos Serviços Sociais, que prestou homenagem à sr.ª D. Maria de Lurdes, visitadora

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

«Construção de casas para habitação de famílias pobres, em Vila Real de Santo António — 12 fogos»

Torna-se público que no dia 20 de Janeiro de 1960, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, perante o respectivo Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público, que é o 2.º aberto destinado à execução da empreitada indicada em epígrafe, cuja base de licitação vem aumentada de 10%.

A base de licitação é de 398.640\$00

Para serem admitidos a concurso os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada pela Secretaria desta Câmara Municipal ou pelos próprios e fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal, a importância de 9.966\$00, que constitui o depósito provisório.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas de toda a documentação exigida no programa de concurso, serão enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo correio e sob registo, até 48 horas antes do prazo fixado para a sua abertura.

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e projecto estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro se os mesmos serviços o consentirem.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 31 de Dezembro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Matias Sanches

FARO — Rua do Matadouro, 17-19
Telef. 335 e 417

LISBOA — Avenida João XXI, 68-A
Telef. 76 33 22 - 76 29 62 - 76 69 43

Geradores de vapor, Queimadores, Isolamentos térmicos, Válvulas, Purgadores, Tubos de aço sem costura, Nivelostatos, Conjuntos de alimentação automática de caldeiras por recuperação de condensados

Projectamos instalações novas ou modificamos as existentes com aumento de rendimento térmico.

UMA ORGANIZAÇÃO DIFERENTE AO SERVIÇO DO ALGARVE

ESPECIALMENTE CONSTRUÍDOS PARA PEQUENAS EMBARCAÇÕES
ECONÓMICOS E DE FÁCIL CONDUÇÃO

SAMOFA
MOTORES MARÍTIMOS DIESEL
DE 8, 10, 15 E 30 H. P.
ENTREGAS IMEDIATAS

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA., LISBOA-PORTO-OLHÃO

VIVEIROS DO LUDO

Todas as fruteiras das melhores variedades

GRANDES DISPONIBILIDADES ACTUAIS DE:

ALFARROBEIRAS
FIGUEIRAS
VIDEIRAS DE UVAS DE MESA
BARBADOS AMERICANOS-Rupestres du Lot

DIRIGIR CORRESPONDÊNCIA A:

Viveiros do Ludo — Apartado 3 — TAVIRA

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Sede — Alameda de D. Afonso Henriques, 82 — LISBOA

AVISO

Para os devidos efeitos se informa que, por despacho de 1 de Novembro de 1959, de S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi alargado o âmbito da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, na modalidade de Abono de Família e com efeitos a partir da data do despacho, a todas as empresas do distrito de Faro que já se encontrem abrangidas em Previdência.

O montante das contribuições mensais deverá ser calculado à taxa de 20,5% sobre o total dos ordenados ou salários pagos, discriminada da seguinte maneira:

Empregados ou assalariados	5,5%
Entidade patronal	15%

Não obstante a Caixa ir remeter às empresas as necessárias instruções todos os pedidos de esclarecimentos à sede da Caixa serão prontamente satisfeitos.

Lisboa e Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, 2 de Janeiro de 1960.

O PRESIDENTE
(a) Alberto Monteiro

SULFATO DE AMÓNIO

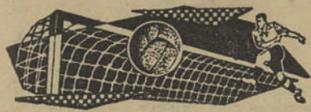
— DO —

“AMONIACO PORTUGUÊS”

S. A. R. L.

Esta é a sua marca

ACTUALIDADES



DESPORTIVAS

F U T E B O L O

Torneio de Apuramento

para o Campeonato Nacional da III Divisão

GANHOU A EQUIPA mais incisiva no ataque

Correu-se o pano sobre mais este torneio de apuramento para o Nacional da III Divisão e desta feita houve luta e emoção até nos últimos momentos, não só devido ao relativo equilíbrio existente entre a maior parte dos contendores mas também devido ao magnífico comportamento da turma do Esperança de Lagos que só foi afastada do último dia da prova. É de lamentar que esta equipa fique afastada do torneio nacional porque é certamente superior a algumas formações do Baixo Alentejo que agora irão derimar forças com os grupos do Algarve.

No jogo de S. Brás de Alportel prevaleceu a grande vontade de vencer dos locais que necessitavam absolutamente de pontos para se poderem classificar para o Nacional; e conseguiram-no apesar da réplica constante do Silves que nunca lhes foi inferior, parecendo-nos que não se sentiam à vontade num campo exigido como é o dos locais. Diga-se em abono da verdade que os visitantes se preocuparam exclusivamente em jogar a bola, observando uma conduta mais ou menos exemplar; os atrizes que surgiram foram mais fruto da virilidade posta na luta do que corolário de jogada duvidosa; não pudemos deixar de reparar na maneira como o defesa direito local disputava a bola, que quase lhe ia acarretando a expulsão. A arbitragem de Pinto Coelho manteve-se dentro do nível a que já nos habituámos: deixar jogar e matar à nascença qualquer veleidade de jogo mal intencionado.

Dario N. N. Pereira

RESULTADOS DOS JOGOS

Unidos, 2 — Silves, 1
Louletano, 2 — Esp. Lagos, 0
Boa Esp., 2 — Desportivo, 2

Campeonato Nacional da III Divisão

Representarão a Associação de Faro no Campeonato Nacional da III Divisão, os quatro primeiros classificados:

Louletano Desportos Clube
Silves Futebol Clube
Clube Desportivo de S. Brás
Futebol Clube Unidos Sambrazense

Campeonato Distrital de Juniores

Devido à desistência do Portimonense, a A. F. F. adiou o início do Campeonato Distrital de Juniores e efectuou novo sorteio. Assim, amanhã realizam-se os seguintes jogos:

Silves — Farese (11 horas)
Lisboa e Faro — Olhanense (11 horas)

O voo das aves

Pelo sr. José António Madeira foi abatida no sítio da Lezíria, em Castro Marim, uma gaiota que era portadora de uma anilha de alumínio com a seguinte inscrição: GRAMPTON - PENSFORD - BRISTOL A. 1789.

Mais um sucesso da FIBERPANE...

Apresentando agora o perfil «DECORATIVO» especialmente destinado a decorações interiores, possibilitando a realização de efeitos artísticos especiais.

Distribuidores no Algarve:

Rego & Rego (Irmãos), Lda.

Sede: Lisboa — Filial: FARO, Largo do Mercado, 54 — Telef. 386

CASA MARSILVA de MARIA LOPES

Convida o Ex.º Público a visitar as suas exposições, onde encontrará as mais recentes criações em calçado de senhora, — homem e criança a preços sem competência —

Bordados de toda a região do Minho, painéis, almofadas, carpetes, tapetes, etc., etc.
Rua Matias Sanchez, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)
Telefone 290 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Amanhã é o «DIA DO LUSITANO»

Aproveitando o natural interesse que está a despertar em toda a Província o encontro LUSITANO-ORIENTAL, o clube algarvio «decretou» para amanhã o seu «dia». Como brinde à sua massa associativa, o Lusitano realiza pelas 15 horas um encontro preliminar, em reservas, frente ao Olhanense.

Que todos os sócios e simpatizantes do popular clube algarvio queiram honrá-lo com a sua presença, não só pelo benefício material, mas também para acarinhar e incitar com entusiasmo a jovem e valorosa turma encarnada, levando-a à vitória, que será valiosa para o Lusitano, e para o «bloco-Algarve».

Todos pelo Lusitano! O Lusitano pelo Algarve!

O Algarve e a II Divisão

COM O OLANHENSE NO COMANDO o pelotão segue unido...

A ACTUAÇÃO das quatro turmas algarvias durante a 1.ª volta do Nacional da II Divisão não se pode classificar primorosa no que respeita ao Olhanense, Portimonense e Farese. Estas equipas com grandes aspirações à Divisão maior, não viram ao longo das últimas jornadas, as suas posições consolidadas de maneira a poderem encarar com optimismo o resto da prova. O Olhanense em nítida subida de forma é de todas a que reúne mais possibilidades. O Portimonense com um começo de campeonato fulgurante, tem vindo a descer, tornando-se já muito difícil a sua recuperação. O Farese ainda não se creditou de exibição à altura da sua categoria e aspirações, fazendo uma 1.ª volta muito irregular, e não deixando antever grandes possibilidades de chegar ao fim com a classificação desejada. Por último temos o Lusitano, a equipa sotaventina que entrou na prova com a única aspiração de não baixar de divisão, e que depois de um começo incerto, tem vindo a revelar-se uma turma perigosa, quer em «casa» quer «fora», constituindo já a revelação do campeonato. Até onde conseguirá ir?

NOVA DEPENDÊNCIA da firma

F. Pereira (Herdeiros), Lda.

CONSTITUIU um acontecimento no meio automobilístico de Lisboa a inauguração na Rua da Conceição da Glória, 68-70, da nova dependência de assistência técnica e venda de pneus da firma nossa anunciante F. Pereira (Herdeiros), Lda., agentes especiais da Good Year. Os numerosos convidados, entre os quais clientes, amigos e gerentes de várias casas do ramo, foram recebidos pelos gerentes da firma srs. Fernando Dias Ferrão e Daniel Soares Serrano que lhes mostraram as modelares instalações as quais dispõem da mais moderna aparelhagem para focagem de faróis, alinhamento de direcções e calibragem de rodas.

Aos convidados foi servido um Porto de honra durante o qual falaram os srs. capitão Abreu Calado, em nome do grupo de Companhias do Trem Auto; Fernando Pereira, da firma Arco, distribuidora dos pneus Good Year; C. Alameda, gerente-geral da Good Year Portuguesa; e Augusto Neves, representante da Pirelli, os quais se congratularam com a importante iniciativa da firma F. Pereira (Herdeiros), Lda., felicitaram os seus gerentes e evocaram a memória do falecido proprietário da casa, José Serrano que no meio em que exerceu a sua actividade desfrutou de merecido prestígio.

RESULTADOS DOS JOGOS

Farese, 2 — Almada, 0
Lusitano, 2 — Estoril, 0
Juventude, 0 — Olhanense, 2
Beja, 1 — Portimonense, 0

AS EQUIPAS ALGARVIAS e os marcadores

LUSITANO: Martinez; Parra, Mendes e Gonçalves; Padesca (1) e Armando (1); Torres, Marcos, Rodolfo, Araújo e Ramires.

OLHANENSE: Abade; Ezequiel, Luciano e Rui; Casaca e Reina; Vinício (1), Parra, Campos (1), André e Pilli.

FARENSE: Mário; Reina, Ventura e J. Maria; Poeria e Atraca; Garcia, Catoira, Coutinho (1), Gonçalves, e Queimado (1).

PORTIMONENSE: Daniel; Pacheco, Caldeira e Rebelo; J. Luis e Jorge; Camarinha, Grilo, Martin, Romão, e Alexandrino.

CLASSIFICAÇÃO

3.º, Olhanense . . . 18 pontos
4.º, Portimonense . . . 16 »
5.º, Farese . . . 15 »
6.º, Lusitano . . . 15 »

JOGOS E ÁRBITROS PARA AMANHÃ

Arroios — PORTIMONENSE
árb. Inácio Tereso, de Setúbal

LUSITANO — Oriental
árb. Vaz Valente, de Beja

FARENSE — Serpa
árb. Américo Peres, de Évora

Almada — OLANHENSE
árb. Alfredo Louro, de Lisboa

O árbit. Pinto Coelho, de Faro dirigirá o encontro:

BEJA — JUVENTUDE

JOSÉ CÂNDIDO MONTEIRO

SOLICITADOR PROVISÓRIO Nomeado definitivamente na Comarca de VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO TELEFONE 238-8

Trata de assuntos no Tribunal Judicial e nas Repartições Públicas, de Comarca Permanece todos os dias úteis no Tribunal Judicial, da Comarca, das 10 às 12,30 e das 15 às 17 h.

Residência e Escritório: SÍTIO DAS HORTAS. Junto à estrada do Caminho de Ferro de Monte Gordo

CICLISMO

FINALMENTE!

Finalmente o Ginásio de Tavira vai ter uma pista condigna. Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedido um subsídio no valor de 155 contos para o arranjo da pista de ciclismo do popular clube tavricense. A 1.ª fase das obras vai começar, constando de uma nova pista de 550 metros, vedação e balneários.

Estágio à moda de França

Como já há tempos se faz em França, o Ginásio de Tavira pensa levar a efeito este ano, um estágio de aperfeiçoamento de ciclismo, para o qual vai convidar os maiores ases do ciclismo nacional.

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES CAXIAS

Ex.º Sr. Senhor Proprietário da Pensão Mateus Vila Real de Santo António

Quando transitaram por essa cidade, no passado mês de Março, os oficiais professores e alunos dos Cursos do Estado-Maior, tivemos a felicidade de sermos alojados e servidos na sua Pensão de forma tão distinta e cativante, que muito nos sensibilizou.

Por todas as amabilidades dispendidas, digno-se aceitar o testemunho do nosso maior reconhecimento.

De V. etc.

(a) José Vicente Ribeiro Capitão

CASA

Vende-se, com chave na mão, situada na Rua Cândido dos Reis, 68, em Vila Real de Santo António.

Informa-se na mesma rua, n.º 143.

ACTIVIDADES do Grupo dos Amigos de Silves

SILVES — No prosseguimento do seu ciclo de conferências, inaugurado em 29 de Novembro com uma magnífica lição sobre o «Sentido e Valor da Cultura», do sr. prof. dr. Delfim Santos, o Grupo dos Amigos de Silves promoveu no domingo nova conferência na Sociedade Artística Salvador Gomes Vilarinho, desta cidade. Foi conferente o nosso prezado colaborador sr. João Manuel Rocha de Sousa, que abordou com superioridade o tema «A Arte e a Escola», encarando a dificuldade de situar a arte em qualquer das definições comuns, pela falência do juízo humano e pela contingência de certas experiências ou tradições. Analisou o problema do belo e a evolução filosófica dos conceitos estéticos através dos tempos, referindo-se ao papel polémico da arte contemporânea, no momento que vivemos e demonstrou como, através do tempo, sempre tem sido difícil conciliar público e artistas, embora este conflito se origine na ignorância do primeiro e negue o esforço dos segundos. Considerou a Escola, no que diz respeito à arte, como centro de educação, e depois de apontar a medida urgente da actividade dos professores neste sentido, e a necessidade da Escola ampliar o seu programa com o mesmo fim, terminou acentuando a possibilidade de se elevar assim o nível das consciências e a crença nos poderes do homem.

Após a conferência foram projectados filmes culturais de arte, gentilmente cedidos pela Embaixada Americana em Lisboa, que muito agradaram ao público.

Presidiu à sessão o sr. presidente da Câmara, dr. Alberto da L. Lança Falcão, e falou no início, pela comissão cultural e direcção do Grupo o sr. dr. Teodoro de Sousa. — C.

VENDE-SE EM ALGOZ

Um prédio, de rés-do-chão e primeiro andar, com instalação eléctrica e água, próprio para estabelecimento de qualquer género, situado na Rua Dr. Oliveira Salazar. Trata: José da Ponte Bacalhau — Algoz.

Anuário Comercial de Portugal

Vendem-se 2 volumes, constando de Províncias e Ilhas. Edições de 1956 e 1958. Relativamente baratas. Dirigir ao Café Central — Castro Marim.

Não se realiza a anunciada construção do posto clínico dos Serviços Médico-Sociais em Oihão

OLHÃO — Os Serviços Médico-Sociais — Federação de Caixas de Previdência — deliberaram adiar a construção do edifício onde seria instalado o posto clínico n.º 33, em Oihão, por estar superiormente determinado que tem prioridade a edificação de postos em localidades cujas Câmaras cedam gratuitamente o terreno necessário. Não foi possível à Câmara de Oihão fazer a cedência gratuita, e, assim, a vila vê fugir uma óptima oportunidade de aumentar e embelezar a sua arquitectura com mais um importante e útil edifício, cuja área e custeamento eram de 1.000 m² e 1.000 contos, respectivamente.

É de lamentar que nas negociações entre a Câmara e a Federação não se chegasse a acordo, pois torna-se indispensável um edifício próprio, que substitua as exiguas acomodações do que presentemente é usado, com manifesto prejuízo para todos que dele se servem e que nele trabalham. Trata-se do posto clínico de maior movimento no Algarve e que presta assistência a 10.000 pessoas. — C.

Porto de Albufeira

NO ano findo entraram no porto de Albufeira 11 navios alemães e um holandês.

As mercadorias exportadas durante o ano pelo referido porto totalizaram 1.747 toneladas de alfarroba inteira e triturada, amêndoa em casca e em miolo e figos secos.

Marinha de guerra

FOI nomeado oficial adjunto da Capitania do Porto de Faro e, por acumulação, director das Estações Radionavais de Faro e de Sagres, em substituição do sr. capitão de fragata na reserva, Joaquim Frederico do Passo Maldonado, o sr. primeiro-tenente Rui do Carmo Fernandes. Este oficial, especializado em Electrotecnia, Radiotelegrafia e Comunicações, concluiu há pouco o curso de Controle Naval de Navegação e exerceu o cargo de comandante da vedeta «Azevia», da Esquadilha Fiscal do Sul.

BARCO DE RECREIO

A motor, 7,5 m., beliche c/ 2 camas, vende-se.

Resposta a esta Resposta.

ESTÃO SUSPENSAS AS OBRAS de electrificação do Alportel

por se aguardar autorização para o transporte de um poste que se encontra em Faro

S. BRÁS DE ALPORTEL — Começaram nos últimos meses de 1959 as obras de electrificação do sítio do Alportel no concelho de S. Brás de Alportel e esperava-se que este importante melhoramento fosse inaugurado no corrente mês. Sucede porém que, para utilização nas mesmas obras, é necessário um poste de 14 metros, a transportar desde Faro. De acordo com a letra do Código das Estradas, foi, pela Câmara Municipal, solicitada autorização, há três semanas, para o transporte, à Direcção Geral dos Transportes Terrestres, sem que se recebesse até agora qualquer resposta daquele departamento do Estado, pelo que tudo se encontra paralizado, com evidentes prejuízos.

Solicitamos ao sr. director geral dos Transportes Terrestres o favor da sua intervenção no assunto, pois centenas de pessoas esperam impacientemente o novo melhoramento e alguns industriais adquiriram motores que se vêm impedidos de utilizar. — C.

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda.

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º Telef. 50702 PORTO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

BENTO ALVES DUARTE, construtor civil em Armação de Pera, informa os habitantes das povoações circunvizinhas que tem em depósito todos os materiais necessários à construção civil a preços sem competência.

Todos os interessados podem consultar sem qualquer compromisso.

NECROLOGIA

Francisco Rogério Tavares Belo

Faleceu em Faro o sr. Francisco Rogério Tavares Belo, de 65 anos, chefe da secretaria da junta Distrital, casado com a sr.ª D. Branca Neto Tavares Belo, pai da sr.ª D. Maria Arminda Tavares Belo, funcionária do Ministério da Economia em Lisboa; e dos srs. Francisco Manuel Tavares Belo, funcionário da E. V. A. e Helder Madeira Tavares Belo, em serviço na Base Aérea do Montijo; sogro da sr.ª D. Maria Eugénia Soares Tavares Belo; irmão das sr.ªs D. Maria Clementina Tavares Belo e D. Maria Isabel Tavares Belo Lobão Ferreira, casada com o sr. coronel Leonel Lobão Ferreira e dos srs. Augusto Tavares Belo, funcionário superior da Singer em Lisboa e Armando Tavares Belo, maestro da Emissora Nacional; cunhado das sr.ªs D. Cristina Pimenta Neto, Maria Teresa de Sá Nogueira Tavares Belo e Maria Rosa Cunha Tavares Belo e tio da sr.ª D. Maria Cristina Pereira Neto Trindade, funcionária da Caixa Regional de Abono de Família de Faro e do sr. António Nunes Trindade, funcionário do Tribunal do Trabalho na mesma cidade.

Angel Delgado Peres

Faleceu em Loulé o sr. Angel Delgado Peres, de 75 anos, comerciante, natural de Villanueva de los Castillejos (Espanha), casado com a sr.ª D. Beatriz Augusta Guerreiro, e pai dos srs. drs. Angelo Guerreiro Delgado, médico e presidente da comissão concelhia da U. N., João Guerreiro Delgado e D. Beatriz Guerreiro Delgado Rolim, ambos residentes em Lisboa.

José André da Silva Nóia

Em Fedala (Marrocos) onde vivia há 22 anos, faleceu o sr. José André da Silva Nóia, de 78 anos, viúvo, natural de Vila Real de Santo António, técnico de conservas de peixe, pai da sr.ª D. Carminda da Silva Nóia Oliva, casada com o nosso amigo sr. Alberto de Sousa Oliva, chefe da fiscalização do Instituto Português de Conservas de Peixe; do sr. Aldeirão da Silva Nóia, casado com a sr.ª D. Beatriz Nóia; da sr.ª D. Delmira Nóia Peres, viúva, residente em Ojda (Marrocos); da sr.ª D. Inês da Silva Nóia e do sr. Francisco da Silva Nóia, residente em Fedala. Deixa muitos netos entre eles as meninas Rosa Maria, Maria Isabel e Maria da Graça de Sousa Oliva, Gilberto e Filipe Peres, este último estudante universitário.

O sr. Silva Nóia era muito conhecido na Vila Pombalina onde desenvolveu a sua actividade na indústria de conservas e foi executante de uma das extintas filarmónicas da referida vila.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

VENDE-SE

Prédio, de construção recente, sito na Rua da Fábrica Nova, junto à Praia, em Armação de Pera, com 8 divisões e quintal.

Tratar com José das Dores Vieira, em Armação de Pera.

Festa de passagem do ano dos escuteiros de Vila Real de Santo António

OS escuteiros do Grupo N.º 60, de Vila Real de Santo António, da Associação dos Escuteiros de Portugal, realizaram a tradicional festa de passagem do ano, a que se associaram os dirigentes e alguns antigos escuteiros do mesmo Grupo e pessoas de suas famílias.

Prestaram compromisso de honra os aspirantes António Mário Ribeiro, que ingressou na patrulha «Poupa» e Jorge Gomes, que ingressou na «Lobo», tendo-se ainda realizado um concurso-relâmpago de técnica escutista de que foi vencedora a patrulha «Poupa», seguida da «Águia».

A festa decorreu na melhor camaradagem e findou com um chá.

OS FRUTOS DA ESTÉTICA

Conclusão da 1.ª página

do o conceito de Schiller, para obter do homem puramente sensível o mesmo resultado é preciso começar por modificar a sua natureza. «Uma das coisas mais importantes da cultura é portanto a de submeter o homem à forma logo na fase da sua vida simplesmente física

A SITUAÇÃO dos operários conserveiros de Lagos

Continuação da 1.ª página

em atenção as comemorações henriquinas que se aproximam. O restauro das muralhas da cidade estava indicado e o Governo não hesitou em empreender tal obra. Surgiram, porém, dificuldades, pois os industriais prejudicados pela demolição total ou parcial das fábricas e outras suas dependências junto às muralhas, tudo tentaram no sentido de obter o mais possível, mas tendo alguns conseguido mais do que seria de esperar, não alcançaram quanto pretendiam e logo pensaram que a melhor forma de exercer represálias seria instalar novas fábricas em localidades onde pudessem obter mais lucros.

Os prejudicados, essa massa de operários laboriosos que têm contribuído para que a situação de alguns, senão todos os industriais, seja desafogada, lastimam-se, o signatário tem procurado através dos seus pobres escritos, fazer vibrar os corações dos que podem, mas, a sua débil voz não ecoa, porque, dado o materialismo que domina, a divisa dos que imperam, é: «eu e só eu». No entanto, para quem tal divisa adopta impõe-se uma espécie de travão por parte de quem superintende. A economia da Nação interessa, de facto, o progresso das indústrias, mas no presente caso afigura-se-me acertado reter os industriais que, mais por represália do que por qualquer outro motivo, solicitaram ou possivelmente solicitarão transferências dos respectivos alvarás, que uma vez concedidas, contribuirão para que a situação já de si agravada desta Lacóbriga adormecida pelo egoísmo de alguns dos seus filhos, se torne impossível.

Toda a acção do Governo no sentido de não ser diminuído o número das fábricas de conservas de peixe em Lagos será de louvar, pois da concessão da transferência dos alvarás das fábricas Fialho e Herdeiros de Paolo Cocco, algo tem resultado de alarmante apesar de estarmos, praticamente, na época em que o pessoal conserveiro entra na inactividade.

Joaquim de Sousa Piscarreta

e de o tornar estético em toda a medida em que a beleza pode exercer o seu império; com efeito, é só a partir do estado estético, e não do estado físico, que a disposição moral pode desenvolver-se».

Cumpra-nos notar, seja qual for o nosso ponto de vista ideológico, que apesar do utilitarismo avassalador que vem presidindo às nossas organizações e à nossa articulação mundana, os modernos pedagogos não se entendem suficientemente poderosos para deixar de lado os frutuozos impulsos da estética. Ainda recentemente Albert Camus salientou que nenhuma obra de arte, nascida do génio, foi fundamentada no ódio ou no desprezo. E não é fácil, por outro lado, esquecermos que desde a origem, assediado pela cegueira de certos dogmatismos ou pela perigosa anuência de uma liberdade sem limites, o fenómeno artístico tem sobrevidido ostensivamente, com o seu peso e a sua urgência, a sua verdade e a sua eternidade. Quando consideramos, dominados ou não por qualquer terror místico, a certeza inevitável da morte, costumamos aceder à exigência da nossa alma e consentir em nós o nascimento, bem justificado pela própria insuficiência da vida, de alguma fé religiosa. Mas a arte é para os homens um fenómeno igualmente perene, igualmente renovado, igualmente presente e construtivo. Se ele, só por si, não basta para calar ou ocupar as inquietações e as ansiedades humanas (não será fácil descobrir muitas razões que ajudem esta afirmação) é certo, no entanto, que enobrece o espírito e o conduz, invariavelmente, ou à dignidade de uma polémica justa ou à glorificação da verdade e do dever. Já para Platão, mesmo considerando as hesitações e as contradições do pensamento platónico-socrático, a ideia do Belo identificava-se com a ideia do Bem; a ética e a estética reuniam-se solidamente no vértice de uma pirâmide de força espiritual, para formar aquela espécie de entidade divina que é a Ideia platónica. A própria virtude do homem refugia-se, assim, na natureza do Belo, «porque em toda a parte a medida e a proporção têm por finalidade produzir a beleza e a excelência».

Suponho-me justificado se pretender inferir que uma cultura, ou simplesmente uma tradição artística,

VENDE-SE Motor MARÍTIMO

Marca «ATLAS-POLAR», de 85 H. P.

Dirigir a MAMEDES, LDA.

TELEFONE 99162
PENICHE

ALVARÁS DE LICENÇA

Para todas as indústrias, Direcção-Geral de Espectáculos e montagens de motores marítimos. Plantas de construção civil. Trata e acompanha junto das entidades competentes

J. Costa, Rua Verissimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

EXCELSIOR o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS EXCELSIOR

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

O CASO dos arrastões espanhóis

Conclusão da 1.ª página

entanto, e desprezando todas as leis, o arrastão não se desviou da rota que trazia e provocou à «Senhora da Orada» um dano avaliado nalguns milhares de escudos, destruindo-lhe cabos, talas, linhas e bóias.

«Fiquei completamente desorientado, e quem o não ficaria naquela altura? — declara o sr. Joaquim Marques — e, num último recurso, tentei cortar-lhe os arames que seguram as «portas» da rede. No entanto, o capitão do vapor, apertando à proa do seu barco apontou-me uma espingarda, dizendo-me que me mandaria de presente aos peixes, se eu tentasse avariar as suas redes. Perante tal ameaça, da qual todos os meus tripulantes foram testemunhas, tive que suspender o gesto. E ele lá seguiu tranquilo, continuando a arrastar, por onde melhor lhe conviesse!...»

Casos como este há às centenas. Agora foi a vez das «parellas» que mesmo em águas portuguesas, danificaram bastante as teias de alcateiras para o polvo, dos pescadores fusetenses.

Conta-se que há anos, um pescador desta localidade, mestre duma caçadeira, alinhado por Zeca Barafusta, que por ora se encontra em África, estando a pescar na «Beirinha», viu vir um vapor arrastando na sua direcção. Como não mudasse de rumo e lhe destruísse os aparelhos de pesca, o fusetense ordenou ao motorista que acelerasse ao máximo o motor. Então, abordando o barco espanhol, saltou para a sua coberta e mesmo ali, à vista de toda a tripulação, assentou tão tremendo murro no patrão, que o estalote de pernas para o ar.

«— Caramba, como ese hombre es duro!...» — disseram «nuestros hermanos», entreolhando-se.

Talvez, por isso mesmo, e sabendo-se que um vapor de arrasto tem sensivelmente os mesmos homens que uma caçadeira, embora seja muito maior, os espanhóis não se sintam tão seguros e usem agora carabinas.

Em contrapartida, a bordo de diversas caçadeiras da Fuseta começaram a usar-se máquinas fotográficas, para registar os acontecimentos.

E daqui para o futuro quando algum capitão espanhol apontar uma arma, o português retorquirá: «— Aponta isso para outro lado, menino! Olha que eu tiro-te o retrato!...»

João de Deus

FRIEIRAS... que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo. À venda nas farmácias

tender dirigi-la, com critério, nas escolas, à fecunda natureza dos jovens, sempre tão acessíveis e tão predispostos à euforia que daí lhes pode advir.

Lisboa, Dezembro de 1959.

Rocha de Sousa

SULFONITRATO DE AMÓNIO

com 26 % de azote (19 % amoniacal e 7 % nítrico) — um dos melhores e mais baratos adubos azotados de sementeira.

NITROCALCIAMON CONCENTRADO, com 27,5% de azote (metade amoniacal e metade nítrico), contendo cal — em sacos de 100 ou de 50 quilos.

NITROCALCIAMON 20,5 % (metade amoniacal e metade nítrico), contendo cal — em sacos de 100 ou de 50 quilos.

SUPERFOSFATO DE CAL 42 %

— Todos estes adubos são granulados, o que facilita a sua mistura e distribuição no campo, quer mecânica quer manual e **REALIZAM A MAIS ECONÓMICA E EFICAZ ADUBAÇÃO.**

SUPERFOSFATOS 15 % e 18 %, em pó e granulados, **SULFATO DE AMÓNIO, CIANAMIDA, NITRATO DE CAL, CLORETO E SULFATO DE POTÁSSIO, ADUBOS INSECTICIDAS, ADUBOS MISTOS CONCENTRADOS.**

Depósitos e revendedores no País, Ilhas e Ultramar

S. A. P. E. C.

GRANDES FÁBRICAS EM SETÚBAL

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19-1.º

Telefs. 366426-366427-366428

366429-30715-30716-30717

Telegr.: SAPEC-LISBOA



AGÊNCIA

NO PORTO

Praça da Liberdade, 53-1.º

Telefs. 23727 e 26444

Telegr.: SAPEC-PORTO

FARO — Largo de Camões, 10 — Telefone 255

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Quem casa na terra alheia,
Na sua tendo com quem,
Ou vai ficar enganado,
Ou vai enganar alguém.

(POPULAR)

Leia e aproveite

Se o menu é composto de alimentos quentes, sirva bem quente. E preferível que os convivas comam devagar por esse motivo, a que sofram o desgosto de ingerir fria uma comida. Por isso, a boa dona de casa deve fazer todos os esforços para que os alimentos que devem ser servidos quentes, sejam servidos quentes.

Para a dona de casa sociável, quando vão em visita, se convertam num problema para a sua amiga. Mantenha-os quietos, controlando-lhes todos os movimentos, pois crianças à solta são capazes de todas as diabruras.

Reconstituinte cerebral

Segundo notáveis higienistas, as amêndoas constituem um dos alimentos mais convenientes para o cérebro, assim como para os músculos. Quem desejar ter o cérebro são e disposto para suportar qualquer trabalho excessivo, deve comer amêndoas quase diariamente.

Os frutos suculentos também costumam produzir o mesmo

efeito, embora em menor escala. As maçãs, por exemplo, aliviam muito a fadiga intelectual.

Medicina caseira

Quando sentir os olhos fatigados aplique compressas de água de rosas e se quiser os olhos brilhantes lave-os, ao deitar, com um pouco de chá fraco.

Em caso de síncope, desabotoar as roupas, abrir as janelas, deitar o doente de costas, a cabeça baixa; flagelações de água fria e fazer respirar cheiros fortes.

O doce nunca amargou

Bolinhas de amêndoa — Cem gramas de açúcar, cem gramas de amêndoa. Passa-se a amêndoa pela máquina e mistura-se tudo com duas gemas. Amassa-se com a mão e fazem-se umas bolinhas que se envolvem em açúcar pilé. Põe-se o açúcar na mão a tender.

Também na cozinha se

pode ser artista

Salsichas à tirolesa — Assam-se na grelha depois de se passar em azeite, três salsichas.

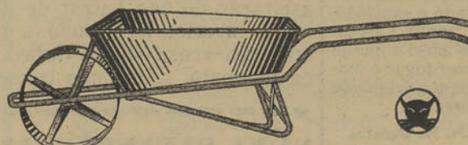
Numa frigideira e em manteiga fritam-se 8 fatias pequenas de pão. Assim que estejam fritas barram-se em molho de tomate grosso, pondo por cima uma salsicha assada. Guarnece-se com rodelas de cebola fritas em manteiga. Acompanha-se com espinafres.

É agora não ria!

O jornalista — Sim, minha senhora, escrevo nos jornais...

A senhora — Ah! coitado... Não tem, então, dinheiro, para comprar papel de carta?!

CARROS DE MÃO, METÁLICOS TIPO FORTE



É este o auxiliar ideal para grandes trabalhos, Construção, Estradas, Barragens.

Quem tiver estes trabalhos, peça já cotações. Não comprará um carro barato, mas sim o melhor.

O fabricante: **ALFREDO DE CAMPOS FAISCA**
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEFONE 143



QUANTIDADE

É o termo para a enorme variedade de propriedades que **A CONFIDENTE** possui para colocação do vosso capital a render.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

LISBOA-ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 29384-5-8 — PORTO-R. PASSOS MANUEL, 14-1.º — TELEF. 27011

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País